



William Waack

A visão de Haddad

O ministro da Fazenda acaba de propor um “pacto” entre os três Poderes. Um entendimento para garantir o aspecto central da política econômica do atual governo, que é arrecadar para gastar.

Especialistas em contas públicas advertem há tempos para o fato de que o Congresso dificilmente vai “entregar” o que o governo julga necessário em termos de tramitação de medidas arrecadatórias – ou que não onerem o Tesouro.

Da mesma maneira, afirmam que triunfos pontuais na Justiça, do ponto de vista do Fisco, não garantem um fluxo de receitas. E que as contestações

jurídicas de impostos devem aumentar, e não diminuir.

O problema do “pacto” pretendido pelo ministro não é o de conseguir dos três Poderes algo como “não me atrapalha que eu não te atrapalho”. Ele é representante de um Poder que, no imaginário popular, pode quase tudo, mas, na verdade, nunca foi tão dependente de Judiciário e Legislativo desde a Constituição de 88.

Do ponto de vista institucional, seria uma situação muito difícil qualquer que fosse o nome do ministro da Fazenda. No caso de Haddad, os limites da sua atuação são ainda mais estreitos e fixados por aspecto político

co bem mais abrangente do que a falta de harmonia entre os Poderes e as novas prerrogativas do Legislativo em termos de orçamento público.

Não há chances de ocorrer o tipo de entendimento político do qual o ministro depende

É o fato de que uma política econômica apoiada muito em receita e pouco em contenção de despesas esgotou rapidamente seu apelo inicial (trazido pela aprovação de um arcabouço fis-

cal). Em variados segmentos econômicos apenas reforçou uma postura que se pode qualificar de “cínica”, mas é perfeitamente compreensível: qual a razão de me sacrificar sozinho, se o governo não faz a parte dele?

Por mais que isso doa a quem tem o presidente Lula como a personificação de um sábio político capaz de dar nós nos pingos da economia e imbatível na capacidade de articular “pactos” de todo tipo, no mundo real do choque político a constatação é preocupante. Lula 3 não empolga, não amplia significativamente seu eleitorado e deixa a sensação de um produto político velho e desgastado.

Ele nunca foi uma personagem com largos horizontes, e o que propõe hoje na economia é prova disso – mais do conhecido mesmo, subordinado (o que todo governo faz, admita-se) às vicissitudes de ter de obter vantagens político-eleitorais imediatas. Pactos políticos de sucesso e consequências já foram obtidos em momentos delicados e entre forças políticas antagônicas, como aconteceu no de Moncloa na Espanha saindo da ditadura franquista.

Mas ali havia por parte de todos uma visão. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira (quintzenalmente) e Diogo Schelp • TER. Eliane Cantanhêde • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quintzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Investigação

Justiça proíbe filho de Lula de se aproximar de ex-namorada

TJ-SP determinou medidas protetivas após médica registrar boletim de ocorrência contra Luís Cláudio por agressões

KARINA FERREIRA

O empresário Luís Cláudio Lula da Silva, filho mais novo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, está proibido de se aproximar da ex-namorada, a médica Natália Schincariol, por determinação do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). Natália o acusa de violência doméstica. Entre as medidas protetivas também está a ordem para que Luís Cláudio deixe o apartamento do casal.

A defesa do filho de Lula afirma que as declarações da médica são “fantasiosas” e pedirá reparação por danos morais.

Anteontem, Natália registrou boletim de ocorrência online, em São Paulo, no qual relatou episódios de agressões físicas e verbais por parte do ex-companheiro. O casal se separou, segundo a médica, depois de ela ter descoberto traições.

“Analisados os autos, em cognição superficial, nota-se que o relato da vítima é coerente e verossímil. Assim, diante de possível situação de vulnerabilidade da mulher, verifico a presença dos requisitos legais para a concessão das medidas protetivas”, afirma a decisão judicial.

As medidas protetivas estabelecem que o empresário



Agenda

Presidente com agricultores no Planalto

Depois de voltar do Rio, o presidente Lula se reuniu ontem, no Palácio do Planalto, com líderes de entidade de trabalhadores rurais e agricultores familiares. ●

não fique a menos de 200 metros da ex-namorada nem frequente os mesmos locais que ela, como trabalho, templos religiosos e ambientes de estudos. Luís Cláudio não poderá manter contato com Natália por nenhum meio e, caso queira entrar no apartamento do casal para retirar itens pessoais e documentos, terá de estar acompanhado de um oficial de Justiça ou enviar um terceiro, indicado por ele, e com a supervisão de Natália.

O boletim de ocorrência feito por Natália, na 6.ª Delegacia de Polícia Civil de São Paulo, cita cinco acusações: violência doméstica, ameaça, vias de fato, violência psicológica contra a mulher e injúria. “Me deu uma cotovelada na barriga em uma das brigas”, narrou a médica, de acordo com o B.O. Ela também rela-

tou na delegacia ter sofrido agressões verbais, psicológicas e morais.

“FANTASIOSAS”. Em nota divulgada anteontem, a defesa de Luís Cláudio disse ter tomado conhecimento dos fatos narrados no boletim de ocorrência e classificou as acusações da médica como “fantasiosas”.

A advogada Carmen Silva Costa Ramos Tannuri disse ainda que o relato de Natália contra Luís Cláudio se enquadra nos crimes de calúnia, injúria e difamação e, por esse motivo, seriam tomadas “as medidas legais pertinentes”.

Procurada ontem para falar sobre as medidas protetivas determinadas pela Justiça, a defesa do empresário não respondeu. ●

Inquérito

Número 2 da Procuradoria pede inquérito sobre tapa de petista em colega na Câmara

O vice-procurador-geral da República, Hindemburgo Chateaubriand Filho, pediu ao Supremo Tribunal Federal abertura de inquérito sobre o tapa que o deputado Washington Quaquá (PT-RJ) deu em Messias Donato (Republicanos-ES). O caso ocorreu em dezembro de 2023, durante promulgação da reforma tributária, na Câmara. Quaquá não foi localizado. ●

Operação ‘Ganância Maldita’

Promotoria no Maranhão mira ex-deputado estadual Pastor Cavalcante por ‘rachadinha’

Promotores do Ministério Público do Maranhão fizeram buscas ontem na residência e em outros endereços do ex-deputado estadual José Alves Cavalcante, o Pastor Cavalcante, sob suspeita de prática de rachadinha em seu antigo gabinete na Assembleia Legislativa. Foram apreendidos computadores, celulares e uma arma. Pastor Cavalcante não respondeu. ●

Acidente aéreo

Juiz manda arquivar outra vez inquérito sobre acidente e morte de Eduardo Campos

O juiz Roberto Lemos dos Santos Filho, da 5.ª Vara Federal de Santos (SP), determinou o arquivamento do inquérito sobre o acidente de avião que matou o ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos. O magistrado havia remetido o caso à Procuradoria-Geral da República em razão de um pedido do advogado Antônio Campos, irmão de Eduardo, mas o órgão entendeu que não havia elementos para reabrir a investigação. Campos morreu em agosto de 2014, em Santos, quando era candidato à Presidência. ●



Judiciário

Tribunal de São Paulo suspende promoção só para mulheres até julgamento de ação

Após um empate em 11 a 11, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu ontem suspender a promoção de uma juíza com base no critério de merecimento exclusivo para mulheres até julgamento de agravo interno de uma ação em que se pede a anulação do concurso. A Corte vê risco de “paralisação de toda promoção de segundo grau” diante do impasse. ●